

05/03/2021

APEOESP

43

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**ASSEMBLEIA DECIDE
MANTER GREVE
E MOBILIZAÇÃO
EM DEFESA
DA VIDA**



Secretaria de Comunicação

Reunidos em assembleia estadual regionalizada, professores e professoras decidiram manter a greve e o movimento em defesa da vida, pela suspensão total e imediata das aulas e atividades presenciais em todas as escolas públicas.

■ **A tragédia se amplia**

O Brasil e o estado de São Paulo vivem o pior momento da pandemia. Foram registradas no dia 4/3 um total de 1.786 mortes em 24 horas, totalizando 261.188 óbitos desde o início da pandemia, com um total de 10.793.732 casos registrados. No estado de São Paulo foram 313 mortes em 24 horas, totalizando 60.694 óbitos desde o início da pandemia.

Na nossa categoria, já registramos 2022 casos de Covid-19 em 933 escolas e lamentavelmente, já temos 27 óbitos desde o início de fevereiro, sendo 26 profissionais da Educação e uma estudante, que estiveram nas escolas realizando atividades presenciais.

Não podemos ver apenas números nesses resultados. Hoje o Brasil possui milhares de famílias que choram a perda de seus entes queridos e infelizmente, a cada novo dia a tragédia se amplia. Os sistemas de saúde, públicos e privados, estão à beira do colapso e as pessoas estão morrendo sem assistência.

■ **Carreta em defesa da vida**

Por isso, estamos em luto e na luta, nas escolas, nas ruas e em todos os espaços. No final da carreta em defesa da vida que realizamos no dia 4/3 do MASP até a SEDUC, fizemos uma tocante homenagem aos profissionais da educação e à estudante mortos devido à irresponsabilidade do governo Doria/Rossieli e cobramos de forma veemente a suspensão total das aulas e atividades presenciais nas escolas. No dia 12/3, sexta-feira, estaremos novamente nas ruas em carreta, rumo ao Palácio dos Bandeirantes.

Em todo o mundo os governos atuam de forma firme e constante para conter o vírus e efetivamente tem havido uma queda acentuada, resultado dessas políticas e das campanhas de vacinação que estão

promovendo. No Brasil, estamos caminhando em sentido inverso: a pandemia cresce, sem políticas públicas, sem testagem e sem vacinação em massa.

Manter escolas abertas é autorizar a morte

Embora tenha tomado a decisão de retomar a quarentena com maior rigidez –porém menor do que seria necessária para conter a propagação do vírus – o governador João Doria decidiu manter as escolas abertas, adotando a posição defendida pelo secretário da Educação, Rossieli Soares. Deixou, assim, de seguir a recomendação do secretário da Saúde, Jean Gorintchen, de outros secretários e do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde, todos pela suspensão das aulas presenciais e fechamento das escolas.

Rossieli utiliza argumentos falsos

O secretário Rossieli Soares faz um movimento no sentido de esvaziar as escolas, porém mantendo-as abertas. Justifica essa decisão afirmando que devem frequentá-las os estudantes “que mais precisam” e entre esses motivos estaria a necessidade deles terem acesso à merenda escolar. Isto é falso! Não há de fato alimentação nas escolas estaduais, mas apenas bolachas secas.

Segurança alimentar já!

Se o secretário de fato quer garantir alimentação, deve prover segurança alimentar, providenciando a entrega de cestas básicas às famílias desses estudantes. É o que reivindicamos, porque no orçamento do Estado existe verba destinada à alimentação escolar, composta inclusive por verbas do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Lutamos também para que o governo do Estado institua um auxílio emergencial, além de lutarmos pela retomada e ampliação do auxílio emergencial em nível nacional.

Rossieli coloca em risco os mais vulneráveis

O outro argumento que não se sustenta é que muitos estudantes não possuem condições de acesso à Internet. Isso é verdade, mas o governo não vai resolver essa questão colocando a vida desses estudantes e de suas famílias em risco e sim provendo meios para o acesso, além de diversificar as formas de lhes oferecer atividades educativas, usando por exemplo o rádio e a TV, como já propusemos.

O secretário Rossieli Soares está deliberadamente colocando em risco a vida dos mais vulneráveis, ao induzir que esses estudantes frequentem presencialmente as escolas no auge da pandemia, quando todos os estudos científicos apontam a alta taxa de contágio e extrema rapidez do desenvolvimento da Covid-19 em função das novas variantes do novo coronavírus que estão circulando.

Nosso diálogo com os pais/mães e sociedade salva vidas

De nossa parte, temos dialogado de forma permanente com a população, por meio dos carros de som, panfletagens, nas escolas e outras formas de contato, e temos obtido grande êxito nesse trabalho, pois pais e mães não estão enviando seus filhos às escolas. Menos de 5% dos estudantes estão hoje frequentando presencialmente as unidades escolares e este número irá cair próximo de zero. Portanto, a decisão lógica, responsável e sensata deve ser a suspensão total e imediata de todas as atividades e aulas presenciais nas escolas, seu fechamento e continuidade exclusiva do trabalho remoto, até que haja condições efetivas para a sua reabertura. Isto é defender a vida!

Vacinação já!

Uma das condições fundamentais é, sem dúvida alguma, a vacinação. Estamos em campanha pela garantia de vacinas para todos e, ao mesmo tempo, para que seja garantida a vacinação dos

profissionais da Educação na primeira etapa, juntamente com os profissionais da saúde e demais segmentos considerados prioritários.

■ **Veja as decisões da assembleia:**

Manutenção da greve e do movimento em defesa da vida.

Pela suspensão total e imediata das aulas e atividades presenciais em todas as escolas públicas.

Calendário e atividades:

- 12/3 – 10 horas - carreatas ao Palácio dos Bandeirantes convidando outros sindicatos e movimentos sociais, juntamente com estudantes, funcionários e pais/mães
- 13/3 - Assembleia estadual regionalizada, após a reunião do Conselho Estadual de Representantes
- Manter nossas visitas às escolas, com registros e divulgação, para conversar com os professores, funcionários, estudantes e pais/mães
- Manter a luta pela vacinação para todos
- Continuaremos a luta pela vacinação dos profissionais da Educação na primeira etapa
- Exigir testagem em massa dos profissionais da Educação e comunidade escolar – cobrar providências das Diretorias de Ensino e das prefeituras para que os testes sejam disponibilizados na rede pública de saúde.
Exigir também dos planos de saúde que apliquem o teste nos professores que os pagam.
- Continuaremos trabalhando com carros de som nos bairros, escolas, terminais de ônibus e estações de metrô (pítal)
- Continuaremos realizando panfletagens nas escolas e outros locais de interesse a serem definidos pelas subsedes
- Criar comitês de vigilância e fiscalização nas regiões, por grupos de escolas, reunindo professores, funcionários,

estudantes, pais/mães, Ministério Público e outros segmentos e entidades.

- Será definida data para que as subsedes realizem lives simultâneas em defesa da vida, pela vacinação e contra as aulas presenciais
- Lutamos pelo auxílio emergencial nacional e no estado de São Paulo.
- Cobramos do governo a garantia da sustentabilidade alimentar dos estudantes com a distribuição de cestas básicas para as famílias.
- Continuaremos ocupando todos os espaços possíveis nas mídias estaduais e regionais
- Continuamos orientando os professores e as comunidades escolares a cobrar dos diretores de escolas a convocação dos conselhos de escola para deliberar sobre o fechamento da escola na situação de pandemia .
- Enviaremos para as subsedes adesivos perfurados para serem colocados nos carros.

ATENÇÃO: INFORMAÇÕES URGENTES SOBRE DECRETOS DE SUSPENSÃO DE AULAS PRESENCIAIS NOS MUNICÍPIOS

Solicitamos que as subsedes enviem com a MÁXIMA URGÊNCIA para os emails presiden@apeoesp.org.br e imprensa@apeoesp.org.br os decretos municipais de sua área de abrangência sobre as aulas presenciais que já foram emitidos pelos prefeitos, destacando:

- a) Se suspendem as atividades presenciais com alunos na rede estadual de ensino.
- b) A data para retomada das aulas presenciais ou se a suspensão é por prazo indeterminado, se for esse o caso.
- c) Se, ainda que com o decreto suspendendo as atividades presenciais nas escolas estaduais, os professores estão sendo obrigados a irem às escolas

As informações sobre novos decretos devem ser enviadas assim que forem publicados.

As subsedes que porventura já tenham enviado essa informação por qualquer meio devem fazê-lo novamente, nos e-mails acima citados.

ATENÇÃO PROFESSORES CANDIDATOS À CONTRATAÇÃO!

Recurso do Processo Seletivo Simplificado

Até as 23:59 desta sexta-feira, 5/3, estará aberto o prazo para interpor recurso, caso haja divergência em sua inscrição, através do Sistema da Secretaria Escolar Digital – SED.

A divulgação final acontecerá dia 13/03/2021 no site <https://bancodetalentos.educacao.sp.gov.br>.

Em caso de dúvidas ou problemas, é necessário registrar a ocorrência no portal de atendimento através do link <https://atendimento.educacao.sp.gov.br>

Em nome da verdade, apoio e solidariedade ao professor Vitor Xavier Neto



A APEOESP expressa todo o apoio e solidariedade ao professor Vitor Xavier Neto, que vem sofrendo perseguições, ameaças e violências em razão das denúncias que fez quanto a irregularidades verificadas na Escola Estadual José Edson Martins Gomes, em Osasco, envolvendo, de acordo com suas denúncias, ofensas constantes por parte da diretoria da unidade a alunos e professores e uso do espaço escolar em benefício próprio, envolvendo a gestão da cantina da escola.

Importante citar um procedimento aberto no Ministério Público devido às inúmeras denúncias que os professores faziam diante das irregularidades na citada escola citada.

Diante das denúncias sobre os problemas na escola José Edson a diretoria de ensino de Osasco se omitiu. Isso não aceitaremos!

Após as denúncias, o professor Vitor passou a ser pressionado a se transferir para outra unidade escolar, tendo sido vítima também de difamação e assédio moral, inclusive em público.

É inadmissível que um professor, servidor público, seja vítima do uso da força, pressões e intimidação por cumprir com seu dever cidadão de zelar pela lisura no trato da coisa pública. Sendo assim, o professor Vitor está sendo assistido pelo departamento jurídico da APEOESP, que lhe presta todo apoio e orientações necessários.

Entretanto, o professor Vitor e sua família continua a ser vítimas de calúnias por meio das redes sociais. A APEOESP continuará seu trabalho, auxiliando o professor Vitor Xavier Neto a restabelecer a inteira verdade dos fatos e buscará o ressarcimento legal de todas as ofensas, pressões e violências que sofreu e ainda sofre.

São Paulo, 3 de março de 2021.

Professora Bebel
Presidenta da APEOESP

**Disk-denúncia
da APEOESP**

**Irregularidades na sua escola relacionadas
com a pandemia de Covid-19**

Denúncias de casos de infecção

Denúncias de assédio moral e abuso de poder

LIGUE PARA
(11) 3350.6178

Para falar com o departamento jurídico,
veja telefones em www.apeoesp.org.br.

www.apeoesp.org.br